

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2020

1. Contexto Operacional

O Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá é uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos, composta por municípios e empresas, que tem como objetivo planejar e fomentar ações nas áreas de meio ambiente, saneamento e recursos hídricos, sociocultural que promovam a proteção, preservação e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável; Desenvolver, gerenciar e executar serviços, atividades e obras de interesse dos consorciados, visando à implementação dos Sistemas Nacional e Estaduais de Gestão dos Recursos Hídricos; Dar apoio técnico e financeiro aos Sistemas Nacional e Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos e ao Comitê das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, para execução dos planos e programas definidos por essas instancias; estimular a produção cultural, nas suas variadas formas, utilizando-a como instrumento de comunicação de valores, desenvolvimento da sensibilidade, percepção e criatividade para com o meio ambiente, visando à integração, intercâmbio entre cidades, grupos e o cidadão.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios e práticas contábeis emanadas da Lei nº 11.638/2007, Lei 11.941/2009, que alteram artigos da Lei 6.404/76, e nas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002, NBC T 10.19 (entidade sem fins lucrativos) NBC TG 07 (R1) e demais disposições complementares exigidas.

3. Principais práticas Contábeis adotadas:

3.1 As receitas e despesas foram contabilizadas pelo regime de competência;

3.2 A contrapartida dos recursos oriundos de convênios e contratos, registrados no ativo, foram contabilizadas no passivo, recursos de projetos, em execução de acordo com os itens 11 da Resolução CFC 1.409/12, e item 15A da NBCTG 07 (R1).

3.3 A contrapartida dos recursos provenientes de contribuições para custeio, registradas no ativo foram contabilizadas, na Receita, de acordo com o item 16 da NBCTG 07 (R1).

3.4 A contrapartida dos recursos provenientes de contribuições para custeio do exercício não recebidas, no valor de R\$ 16.668,00 registradas no ativo foram contabilizadas, no Passivo, como Receita Diferida de acordo com o item 15A da NBCTG 07 (R1).

3.5 As aplicações financeiras estão registradas pelos valores originais, acrescidos dos rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço;

3.6 Os ativos e passivos realizáveis em prazo de até 360 dias estão apresentados como circulante e após 360 dias estão no não circulante.

4. Contribuições para custeio

4.1. Os valores a receber, referem-se a contribuições de empresas públicas e privadas, assim composto:

Empresas Públicas contribuições do exercício	R\$ 16.668,00
Empresas Públicas contribuições de exercícios anteriores	R\$ 1.109.635,00
TOTAL	R\$ 1.126.303,00

4.2 Foram recebidas no exercício contribuições referente ao exercício anterior na seguinte ordem:

De empresas Públicas	R\$ 85.967,00
De empresas Privadas	R\$ 72.500,00

4.3 A receita proveniente dos recursos para custeio no valor de R\$ 3.257.066,82 das prefeituras e empresas estão demonstradas da seguinte forma:

Contribuições de empresas Públicas:

Total das receitas:	R\$ 2.493.387,13
(-) Provisionadas como a receber do exercício:	R\$ 16.668,00
Sub Total:	R\$ 2.476.719,13
(+) Recebidas de exercícios anteriores	R\$ 85.967,00
(=) total das contribuições recebidas no exercício	R\$ 2.562.686,13

Contribuições de empresas Privadas:

Total das receitas:	R\$ 747.011,69
(-) Provisionadas como a receber do exercício:	R\$ 0,00
Sub Total:	R\$ 747.011,69
(+) Recebidas de exercícios anteriores	R\$ 72.500,00
(=) total das contribuições recebidas no exercício	R\$ 819.511,69

5. Despesas de Custeio

5.1 As despesas de custeio do Consórcio PCJ, no valor de R\$ 2.506.190,11 registram:

Salários e encargos custeio	R\$ 1.693.961,00
Despesas específicas custeio	R\$ 232.306,54
Despesas adm. custeio	R\$ 270.165,93
Despesas c/ comunicação custeio	R\$ 40.662,00
Despesas c/ veículo custeio	R\$ 22.088,22
Despesas c/ viagens custeio	R\$ 18.767,58
Despesas financeiras 71001 custeio	R\$ 8.115,43
Despesas tributárias	R\$ 1.812,30
Créditos não efetivados	R\$ 12.288,00
Despesas Financeira 71008	R\$ 216,80
Despesas específicas 71008	R\$ 195.341,51
Despesas específicas 71007	R\$ 987,08
Despesas Financeiras 71007	R\$ 1.480,50
Despesas específicas 71003	R\$ 530,08
Despesas específicas 317-8	R\$ 7.467,14

5.2 Salários, encargos e rescisões trabalhistas

Total das despesas do exercício	R\$ 1.693.961,00
(+) obrigações provisionadas no início do exercício	R\$ 328.314,22
(-) obrigações provisionadas no final do exercício	R\$ 266.145,83
(=) total gasto com salários e encargos no exercício	R\$ 1.756.129,39

5.3 Despesas administrativas

Total das despesas no exercício	R\$ 270.165,93
(-) depreciação de bens do ativo imobilizado	R\$ 91.074,39
(+) obrigações provisionadas no início do exercício	R\$ 17.411,95
(-) obrigações provisionadas no final do exercício	R\$ 12.452,10
(=) total gasto com despesas administrativas	R\$ 184.051,39

6. Demonstração da Aplicação Convênios/Contratos

6.1 Convênios anos anteriores (Projeto gota da água)

Receita diferida no início do exercício	R\$ 42.000,00
(=) Receita diferida no final do exercício	R\$ 16.147,02

6.2 Convênios anos anteriores (Projeto Ares)

Receita diferida no início do exercício	R\$ 0,00
(=) Receita diferida no final do exercício	R\$ 89.890,00

7. Imobilizado

7.1 O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, com indicação da depreciação acumulada pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, conforme demonstrado a seguir:

7.2 O imobilizado se apresenta pelos valores originais, com indicação inclusive da depreciação acumulada nas taxas normais de: 4% para imóveis, 20% para equipamentos de informática, 20% para veículos e 10% nos demais itens.

Neste ano de 2019 foi incluso no imobilizado o direito de uso da sede do Consórcio PCI junto a CPFL no valor de R\$ 303.128,00, sendo este valor calculado proporcionalmente pela área ocupada pelo Consórcio PCI sobre o valor venal do imóvel.

Imobilizado no início do período	R\$ 287.205,81
Compras	R\$ 0,00
(-) Baixa Imobilizado	R\$ 0,00
Depreciação Baixa Imobilizado	R\$ 0,00
(-) Depreciação Geral	R\$ 91.074,39
(+) Cessão de uso sede do Consórcio	R\$ 303.128,00
Imobilizado no fim do período	R\$ 499.259,42

8 Passivo Circulante

8.1 O saldo do título Receita Diferida de custeio registrada no passivo não circulante, no valor de R\$ 1.027.854,02 está representada por contribuições de custeio não recebidas no exercício na seguinte ordem:

Empresas Públicas	R\$ 921.817,00
-------------------	----------------

O valor da receita diferida das empresas públicas R\$ 921.817,00 é menor que os valores demonstrados no Ativo Circulante de contribuições a receber de empresas públicas R\$ 1.126.303,00 em virtude da forma de se apurar as receitas, até 2014 o Consórcio PCI apurava todas as receitas de contribuições em conta de resultado independentemente de haver ou não recebimento e a partir de 2015 as contribuições não recebidas passaram a ser utilizadas na conta de receita diferida. A diferença entre as contribuições a receber e receita diferida das empresas públicas é de R\$ 204.486,00 valor esse que já foi utilizado como receita (conta de resultado) em anos anteriores.

9. Patrimônio Social

9.1 O valor do Superávit no exercício registra o valor de R\$ 814.210,18 referente às contas de custeio, convênios e contratos, apresentando um Superávit acumulado de R\$ 3.741.348,80.

Foram realizados e 2020 ajustes de exercícios anteriores a fim de corrigir saldos e informações de anos anteriores:

Superávit Acumulado Anterior	R\$ 2.938.428,62
Ajuste realizado de exercícios anteriores:	
(-) Receita Projeto Gota da Água	R\$ 11.290,00
Superávit do Exercício:	
(+) Resultado do exercício	R\$ 814.210,18
Superávit Acumulado	R\$ 3.741.348,80